



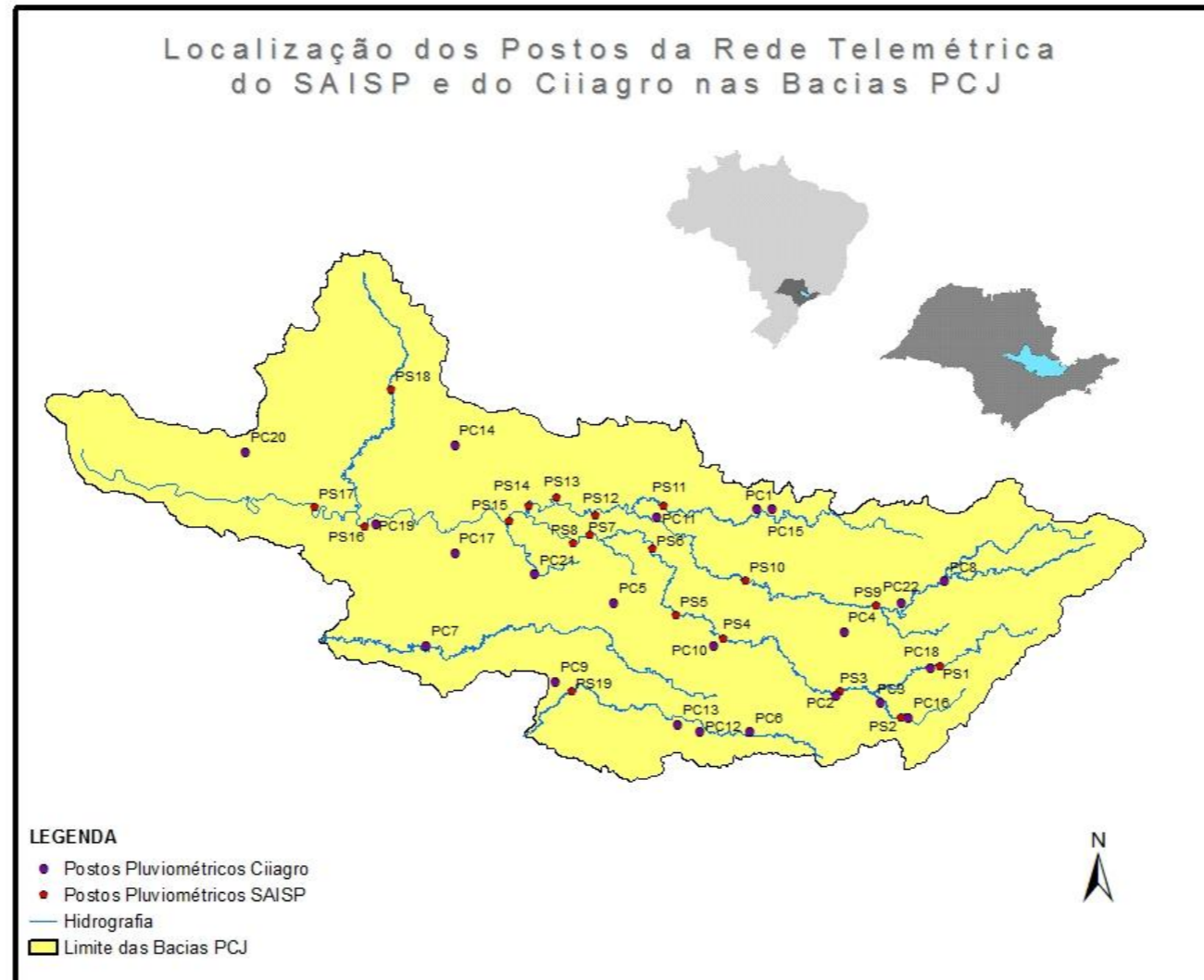
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



## Boletim Mensal

**Fevereiro/2016**

## DADOS PLUVIOMÉTRICOS DAS BACIAS PCJ





# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



### Dados Pluviométricos diários (mm) de fevereiro de 2016 registrados pelos Postos do Ciiagro nas Bacias PCJ

Data	Amparo	Atibaia	Bom Jesus dos Perdões	Bragança Paulista	Campinas	Campo Limpo Paulista	Capivari	Extrema	Indaiatuba	Itatiba	Jaguariúna	Jundiaí	Jundiaí - ETEC	Limeira	Monte Alegre do Sul	Nazaré Paulista	Nova Odessa	Piracaia	Piracicaba	São Pedro	Sumaré	Vargem
01/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
02/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
03/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
04/02/2016	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	13,7	0,0	1,2	0,0	1,2	0,0	*	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0
05/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
06/02/2016	0,0	4,3	13,5	0,0	18,3	11,2	6,0	4,2	23,9	0,0	0,0	*	36,8	5,8	1,0	0,0	10,7	4,2	0,0	0,0	16,0	0,0
07/02/2016	5,3	6,1	14,0	18,8	3,8	11,9	1,0	6,0	9,4	16,0	1,3	*	68,3	8,9	8,4	16,0	0,3	5,2	2,3	*	4,0	26,9
08/02/2016	39,1	0,0	0,0	10,4	25,4	9,1	2,0	0,0	10,2	10,2	23,6	*	32,3	12,5	12,5	10,2	11,4	0,0	24,1	*	24,0	20,1
09/02/2016	0,5	25,2	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,2	7,6	*	0,0	4,8	0,0	0,2	0,0	22,0	21,6	*	0,0	15,5
10/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	*	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0
11/02/2016	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	2,2	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,3	2,0	0,3	*	0,0	0,0	
12/02/2016	9,1	26,4	6,1	2,0	2,5	4,8	0,0	23,0	0,0	23,0	5,8	*	2,3	0,0	10,7	21,0	2,3	24,0	1,8	*	2,4	12,7
13/02/2016	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0
14/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,0	0,0
15/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*	0,2	0,0
16/02/2016	40,6	9,1	10,4	20,1	21,8	37,1	38,6	9,0	10,2	9,0	24,9	*	14,0	12,5	37,9	8,0	16,3	7,6	11,9	*	21,6	21,6
17/02/2016	6,4	33,0	33,5	6,4	9,7	0,0	0,0	30,0	0,3	30,0	0,0	*	0,3	1,2	5,3	30,0	0,0	26,0	0,3	*	9,4	11,4
18/02/2016	3,8	1,0	8,9	5,3	0,5	3,6	2,0	0,6	1,0	0,6	6,6	*	9,7	0,8	0,8	0,0	0,3	0,0	0,0	*	0,4	7,1
19/02/2016	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	18,0	0,0	0,0	0,0	0,3	*	0,3	8,4	0,3	0,0	0,3	0,0	40,6	*	0,0	0,3
20/02/2016	17,8	8,6	19,6	0,0	32,3	4,6	0,0	9,0	6,4	9,0	5,8	*	27,9	0,3	11,2	8,4	25,7	8,4	0,3	*	30,0	0,5
21/02/2016	33,0	63,5	16,8	30,2	11,7	5,1	53,0	56,0	43,2	56,0	37,1	*	14,7	2,3	48,5	58,0	27,4	54,0	21,3	*	11,5	32,8
22/02/2016	10,2	8,1	24,4	10,4	1,0	9,7	10,0	8,0	5,1	*	25,9	*	21,3	4,6	13,0	8,0	5,1	8,2	2,0	*	1,0	10,7
23/02/2016	6,9	15,8	11,2	5,1	17,3	22,6	2,8	16,0	6,9	*	5,3	*	3,3	8,1	5,3	15,6	8,1	16,0	0,8	*	16,0	7,4
24/02/2016	5,8	0,8	2,8	3,8	0,8	2,8	0,0	1,0	0,8	*	6,4	*	0,0	6,0	0,0	0,6	2,0	0,6	0,0	*	1,4	3,8
25/02/2016	25,9	56,4	26,2	14,2	15,2	4,6	10,0	48,0	8,6	*	0,8	*	13,2	11,4	7,4	50,8	24,6	*	4,3	*	12,4	20,1
26/02/2016	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	6,1	31,0	0,0	12,7	*	0,0	*	4,3	1,8	0,0	0,0	10,9	0,0	1,5	*	0,0	0
27/02/2016	2,5	0,0	0,0	0,0	0,3	1,0	51,4	0,0	1,5	*	0	*	22,0	0,0	5,1	0,0	0,0	0,0	15,8	*	0,2	1,8
28/02/2016	13,0	15,2	12,7	10,2	52,6	23,9	37,0	14,8	18,5	*	5,1	*	33,0	18,8	14,7	14,0	13,0	11,0	14,2	*	48,0	5,3
29/02/2016	6,1	13,5	14,0	3,0	11,2	19,1	16,6	12,4	26,7	*	13,5	*	10,7	0,8	19,1	12,6	18,0	14,0	6,6	*	11,0	9,9
<b>Total</b>	<b>226,30</b>	<b>289,30</b>	<b>214,60</b>	<b>141,50</b>	<b>225,70</b>	<b>194,50</b>	<b>279,40</b>	<b>264,40</b>	<b>185,40</b>	<b>*</b>	<b>175,10</b>	<b>*</b>	<b>315,90</b>	<b>109,30</b>	<b>201,20</b>	<b>253,40</b>	<b>181,30</b>	<b>204,40</b>	<b>169,70</b>	<b>0,00</b>	<b>210,50</b>	<b>207,90</b>

\* Dados com falhas

\*\* Os dados Pluviométricos (mm) correspondem às 7h00min de cada dia e são referentes à chuva acumulada nas últimas 24 horas.

\*\*\* CIIAGRO: Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas

Fonte: Ciiagro



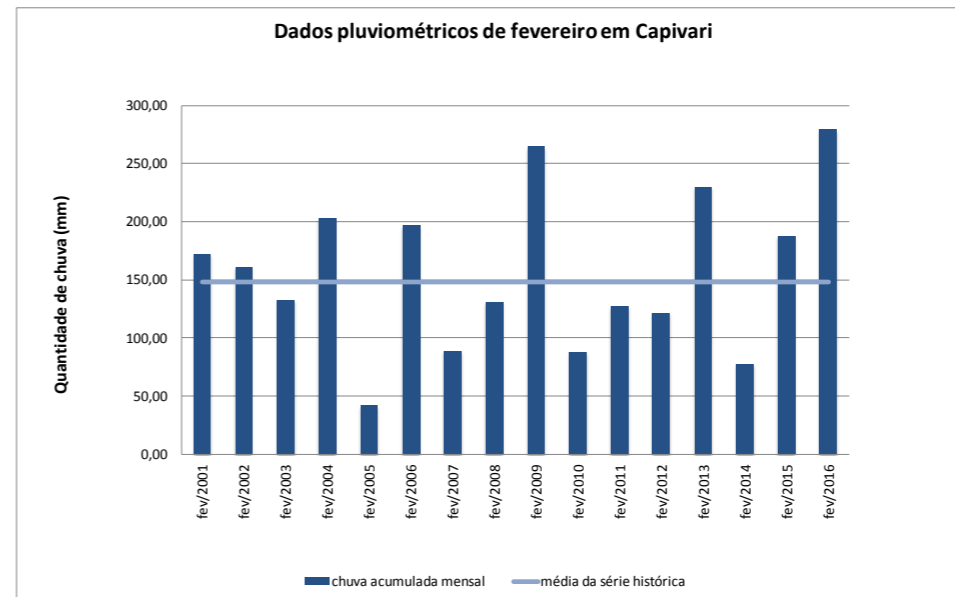
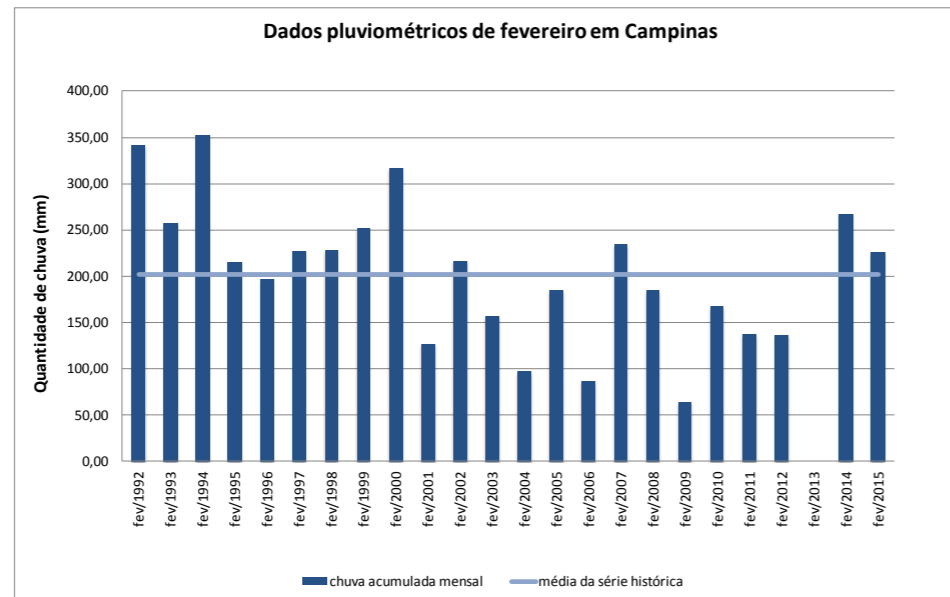
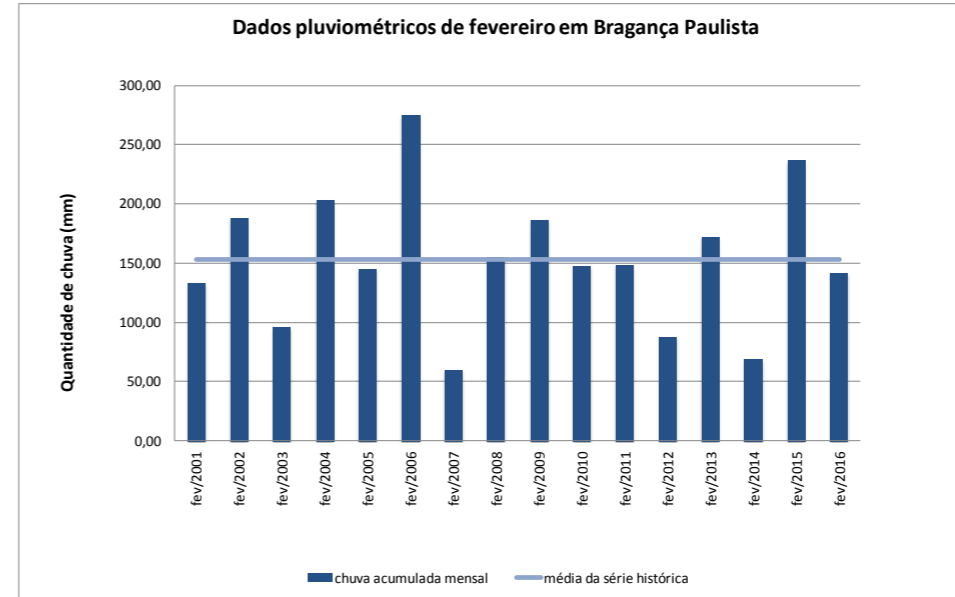
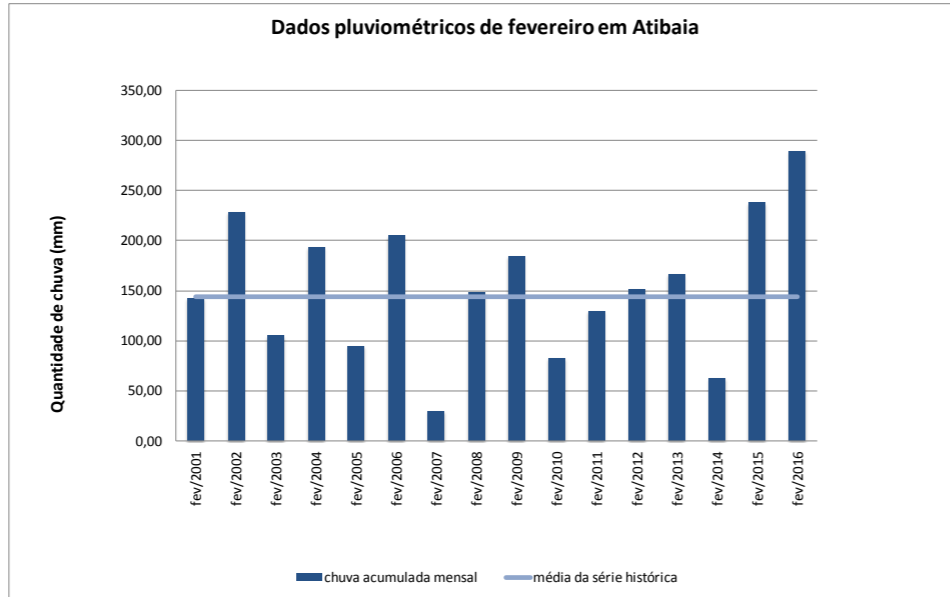
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ

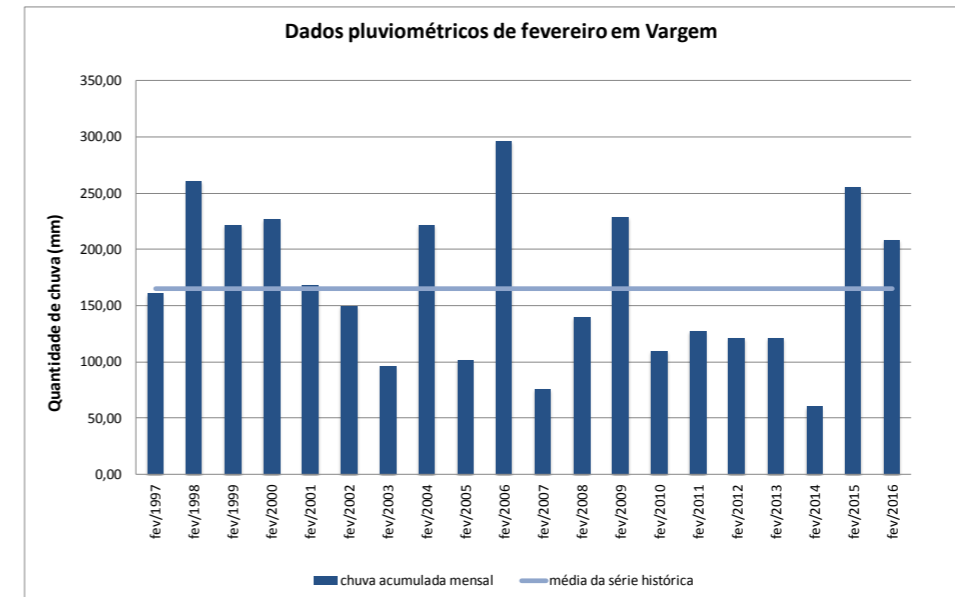
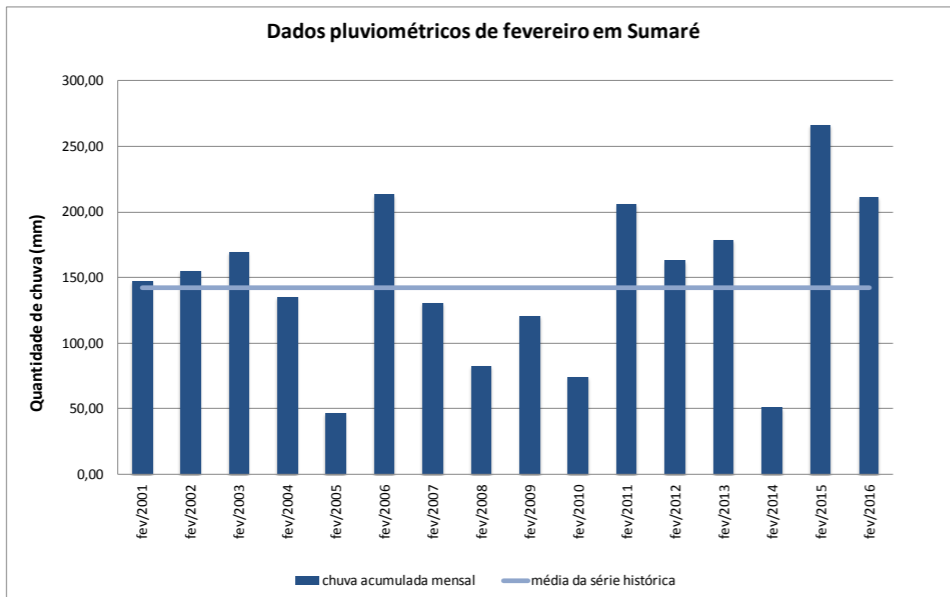
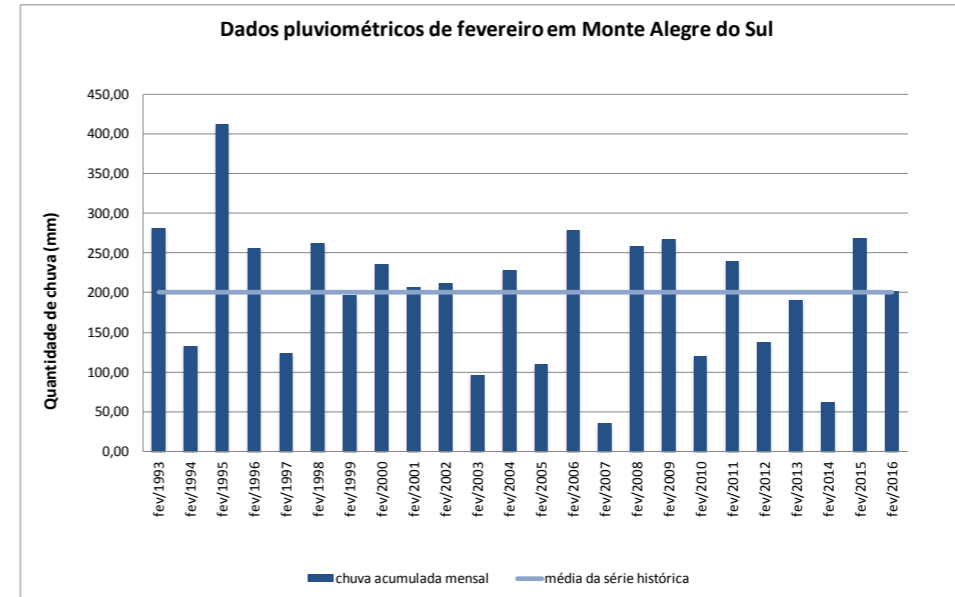
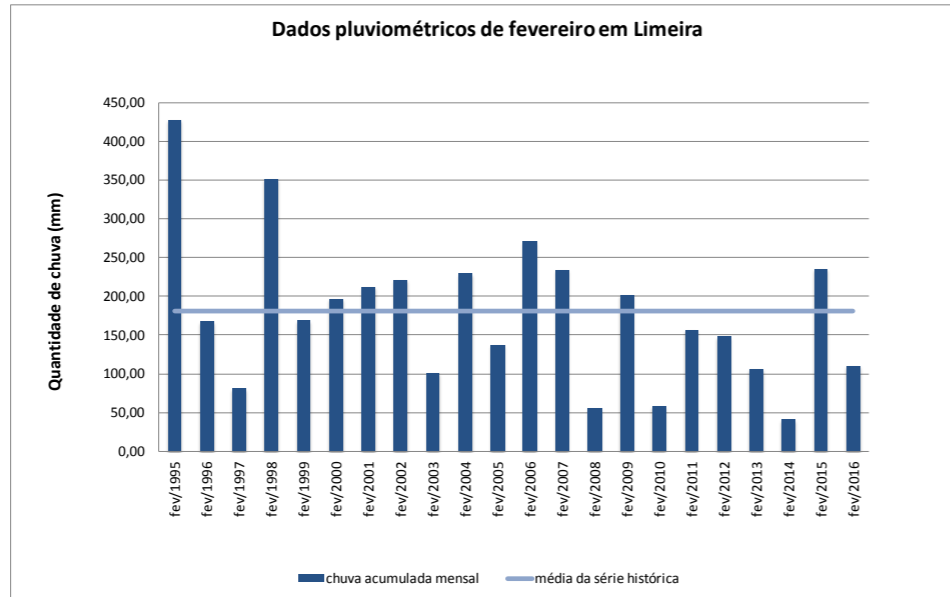


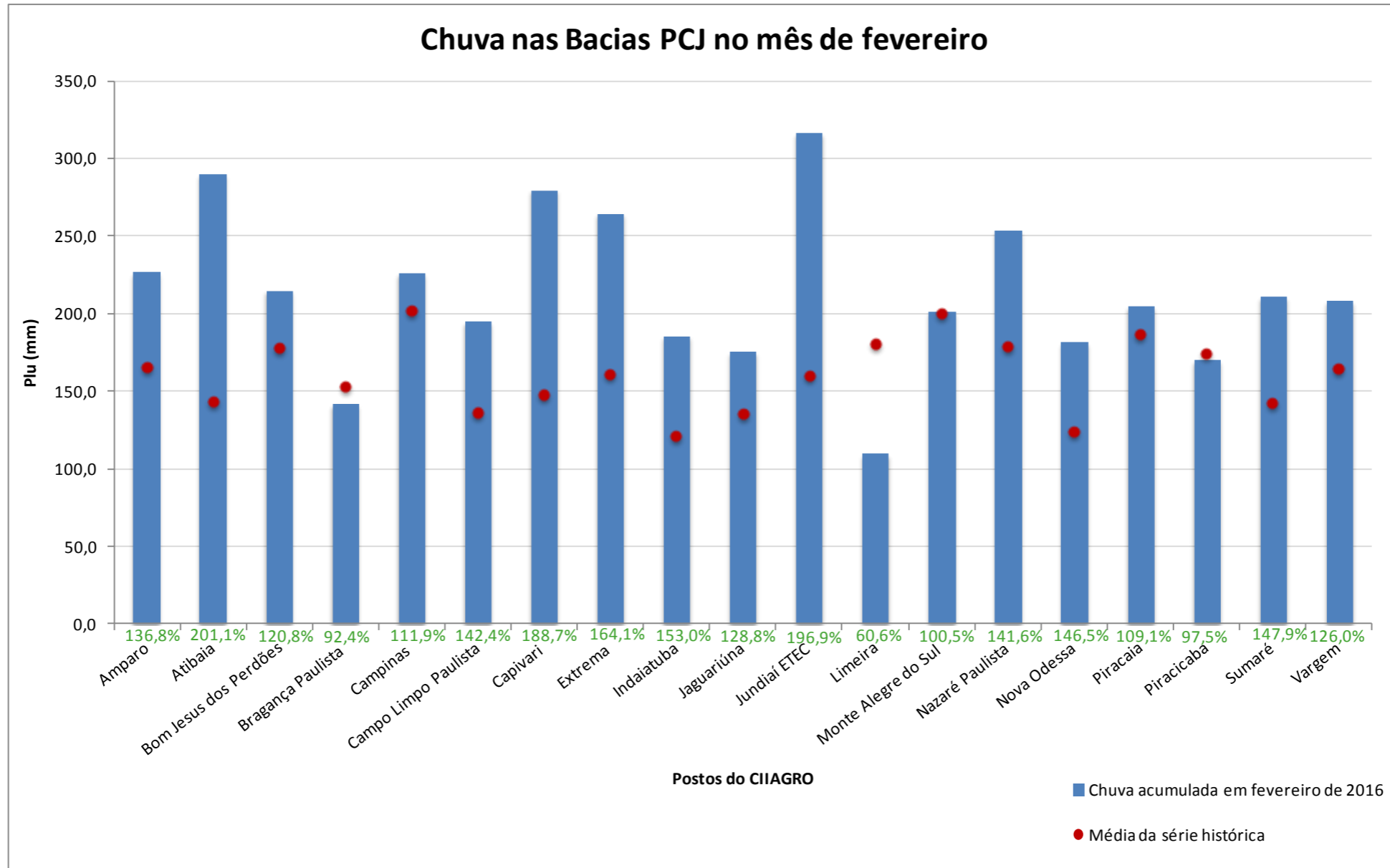
Estatísticas de chuva do mês de fevereiro dos postos pluviométricos do CIIAGRO									
Nomenclatura no mapa	Postos Ciiagro	Chuva em fevereiro de 2016	Chuva média (mm)	Quantidade de chuva em relação à média (%)	Chuva máxima (mm)	Período de ocorrência da chuva máxima	Chuva mínima (mm)	Período de ocorrência da chuva mínima	Série histórica (anos)
PC1	Amparo	226,30	165,40	136,8%	256,80	2015	80,20	2014	8
PC2	Atibaia	289,30	143,85	201,1%	237,30	2015	29,80	2007	16
PC3	Bom Jesus dos Perdões	214,60	177,71	120,8%	313,00	2015	79,80	2014	8
PC4	Bragança Paulista	141,50	153,11	92,4%	274,20	2006	59,80	2007	16
PC5	Campinas	225,70	201,73	111,9%	352,30	1995	63,50	2010	24
PC6	Campo Limpo Paulista	194,50	136,60	142,4%	189,20	2015	42,50	2014	5
PC7	Capivari	279,40	148,03	188,7%	264,40	2009	41,30	2005	16
PC8	Extrema	264,40	161,16	164,1%	277,00	2015	89,70	2012	8
PC9	Indaiatuba	185,40	121,16	153,0%	174,30	2015	56,50	2014	9
PC10	Itatiba	*	165,93	*	289,60	2006	66,10	2014	16
PC11	Jaguariúna	175,10	135,91	128,8%	238,70	2015	27,60	2014	9
PC12	Jundiaí	*	178,80	*	307,70	1995	44,20	2014	23
PC13	Jundiaí - ETEC	315,90	160,42	196,9%	221,90	2011	41,30	2014	6
PC14	Limeira	109,30	180,48	60,6%	427,00	1995	40,60	2014	22
PC15	Monte Alegre do Sul	201,20	200,28	100,5%	410,90	1995	35,20	2007	24
PC16	Nazaré Paulista	253,40	178,97	141,6%	284,00	2009	65,30	2014	8
PC17	Nova Odessa	181,30	123,73	146,5%	192,90	2015	50,40	2003	16
PC18	Piracaia	204,40	187,27	109,1%	341,10	2006	86,40	2007	16
PC19	Piracicaba	169,70	174,09	97,5%	438,10	1995	48,80	2005	26
PC20	São Pedro	*	197,03	*	297,50	2006	104,50	2008	16
PC21	Sumaré	210,50	142,29	147,9%	266,20	2015	46,00	2005	16
PC22	Vargem	207,90	165,02	126,0%	296,50	2006	59,50	2014	20

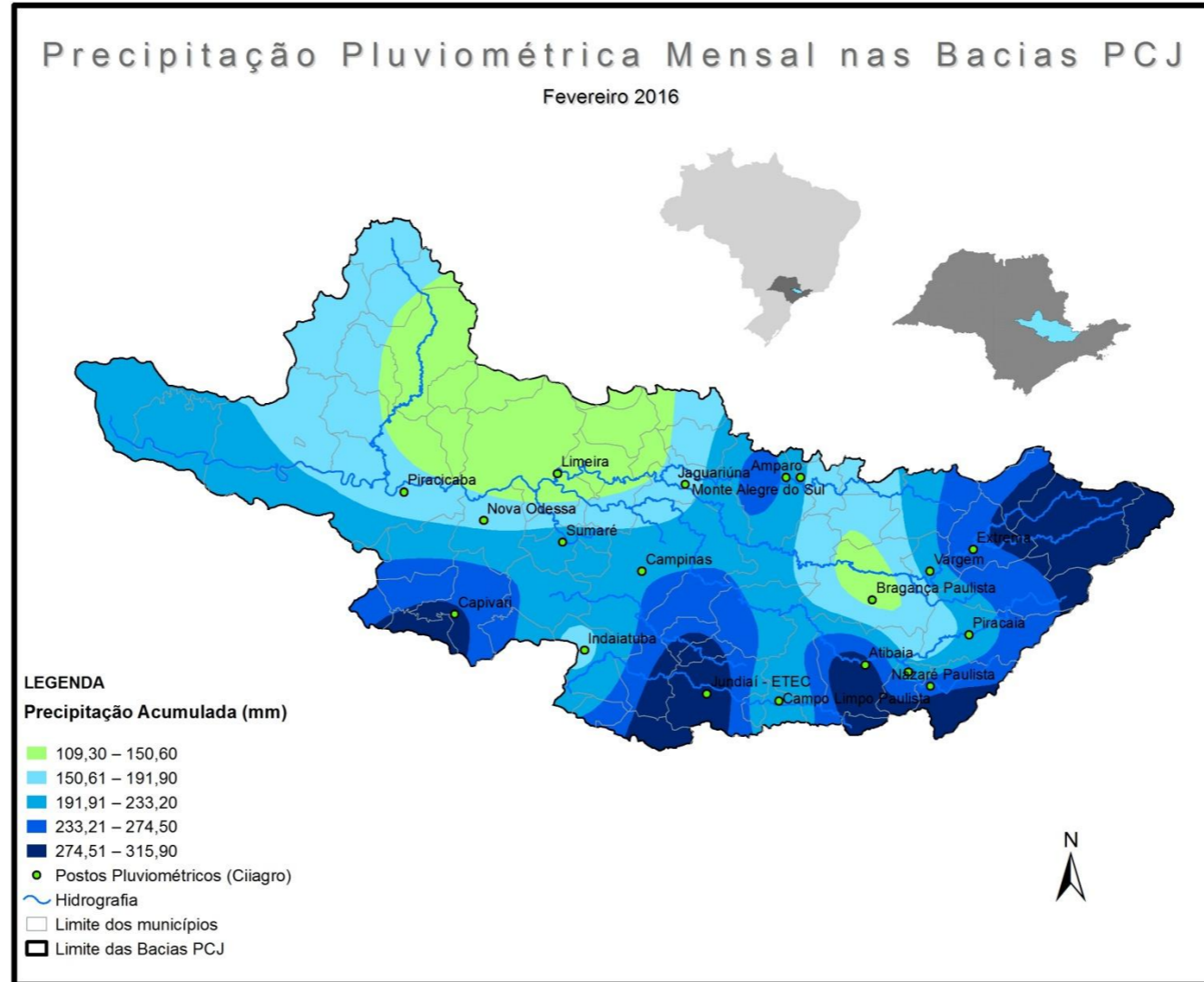
\* Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas

Fonte: Ciiagro





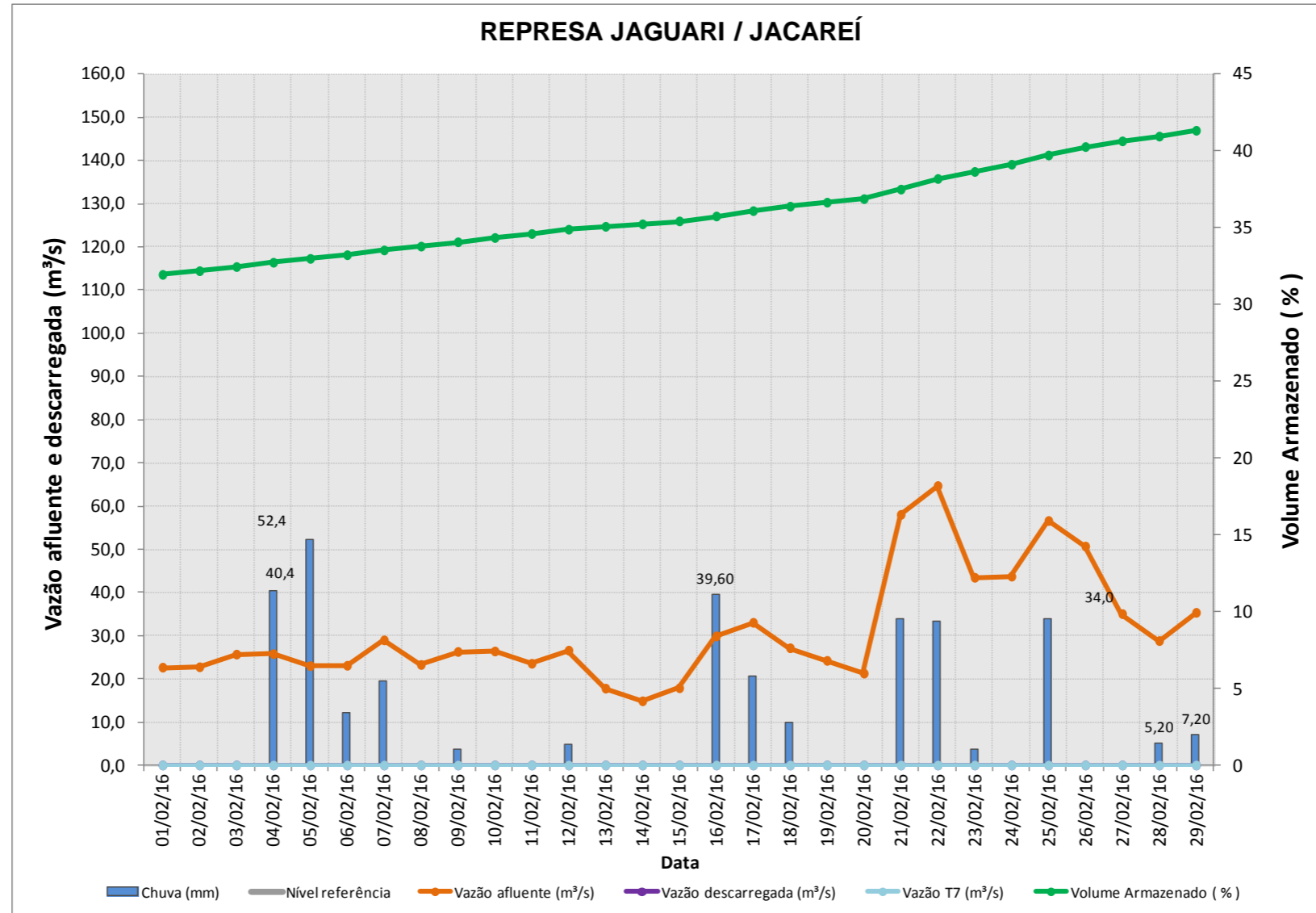


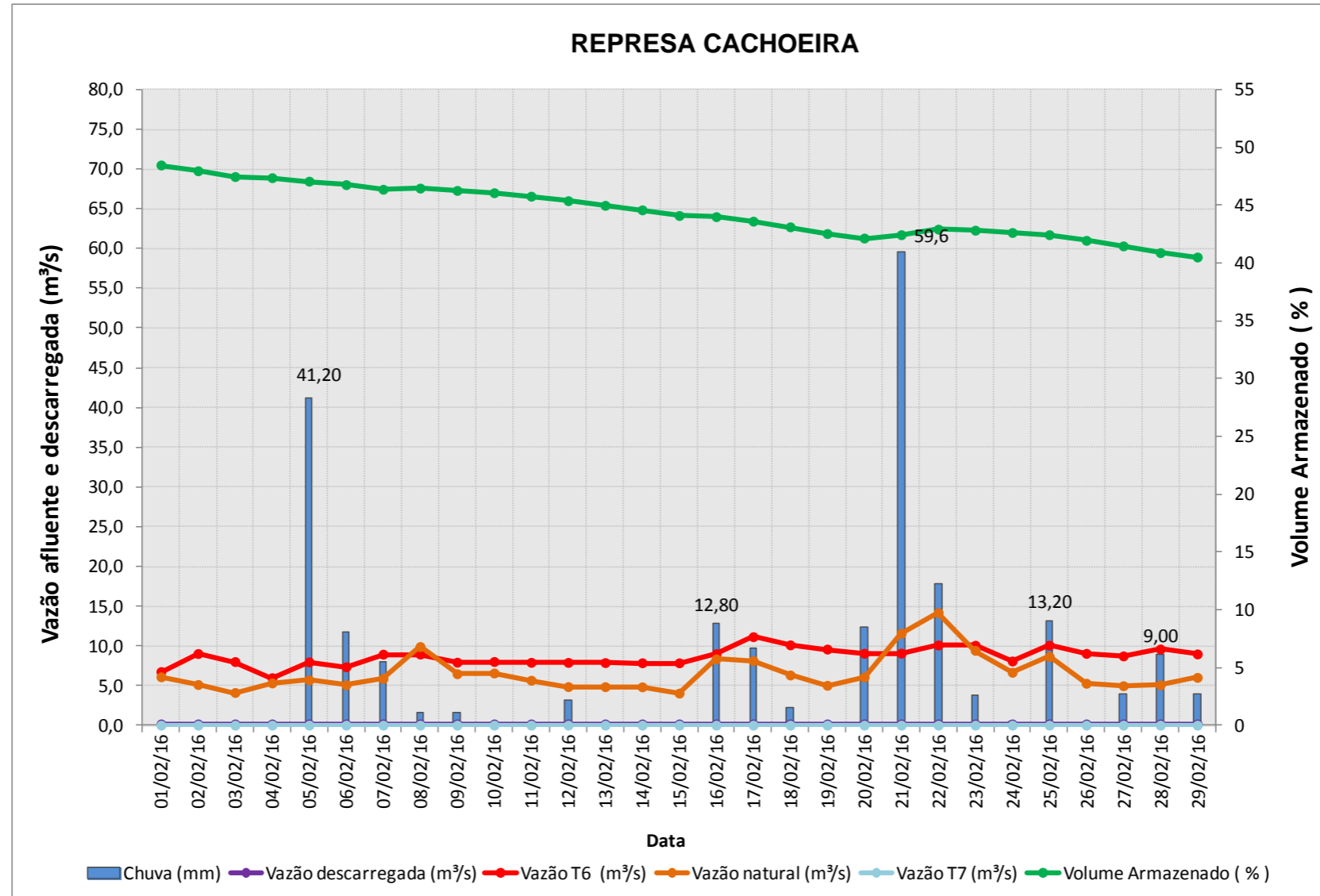


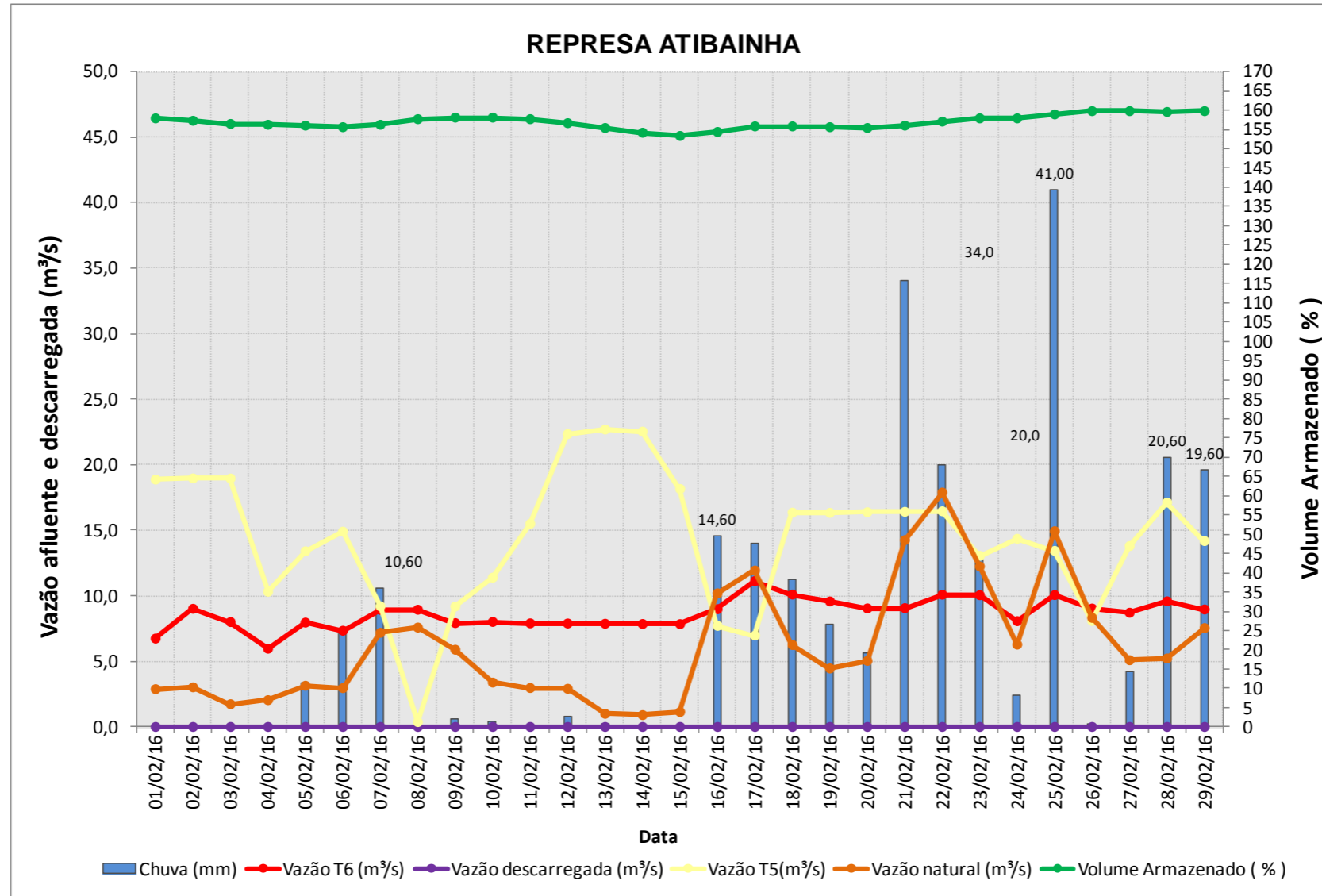
## OPERAÇÃO DO SISTEMA CANTAREIRA EM FEVEREIRO DE 2016

### DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA









## DADOS FLUVIOMÉTRICOS





# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



## Vazões médias e níveis médios históricos do mês de fevereiro (07h e 18 h) medidos através da telemetria do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de SP (DAEE)

Nomenclatura no mapa	Posto de medição	Código Posto	Vazão fev/2016	Vazão média fevereiro	Relação Q fev 2016/ Q med	Nível fev/2016	Nível médio fevereiro	Relação Flu fev 2016/ Flu med	Série histórica de vazão	Série histórica de nível
			Q(m3/s)	Q(m3/s)	%	Flu (m)	Flu(m)	%	anos	anos
PS1	Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	E3-110T/3E-116T	0,95	1,57	39,14 % Abaixo	1,61	1,34	20,04 % Acima	11	11
PS2	Rio Atibaia em Nazaré Paulista	3E-089T	0,76	2,43	68,62 % Abaixo	1,14	1,39	17,51 % Abaixo	21	24
PS3	Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	E3-111T/3E-063T	12,42	13,23	6,09 % Abaixo	2,41	2,26	6,63 % Acima	14	14
PS4	Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	D3-048T/3D-006T	24,68	33,29	25,88 % Abaixo	5,08	4,88	4,13 % Acima	29	32
PS5	Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	D3-051T/3D-007T	36,17	33,95	6,56 % Acima	1,64	1,58	4,05 % Acima	17	17
PS6	Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	D3-055T/3D-003T	44,15	42,70	3,42 % Acima	1,38	1,40	1,31 % Abaixo	25	25
PS7	Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	D4-120T/4D-009RT	50,81	49,97	1,69 % Acima	2,58	2,47	4,45 % Acima	20	20
PS8	Rio Atibaia Captação Sumaré / Paulínia	D4-122 / 4D-033	*	61,53	*	2,34	2,05	14,15 % Acima	3	8
PS9	Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	D3-047T/3D-015T	2,05	14,86	86,18 % Abaixo	1,17	1,45	19,5 % Abaixo	25	23
PS10	Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	D3-040T/3D-009T	18,74	30,87	39,28 % Abaixo	1,75	1,36	28,7 % Acima	26	24
PS11	Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	D3-045T / 3D-008T	21,10	28,68	26,4 % Abaixo	1,81	1,21	49,76 % Acima	10	10
PS12	Rio Camanducaia em Dal Bo/ Jaguariúna	D3-044T/3D-001T	19,31	25,46	24,16 % Abaixo	1,13	1,37	17,78 % Abaixo	66	67
PS13	Rio Jaguari Captação Petrobrás / Paulínia	D4-123 / 4D-034	*	41,26	*	3,56	2,51	42,21 % Acima	1	7
PS14	Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	D4-052RT/4D-001T	48,23	71,26	32,32 % Abaixo	1,58	2,03	22,15 % Abaixo	31	32
PS15	Rio Jaguari na Foz / Limeira	D4-121T/4D-013T	66,90	79,89	16,26 % Abaixo	2,52	2,63	4,05 % Abaixo	10	10
PS16	Rio Piracicaba em Carioba / Americana	D4-097T / 4D-010T	115,93	122,04	5 % Abaixo	6,80	6,71	1,28 % Acima	8	9
PS17	Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	D4-095T/4D-015T	177,61	192,31	7,64 % Abaixo	2,48	2,54	2,55 % Abaixo	30	30
PS18	Rio Piracicaba em Artemis	D4-061T / 4D-007T	155,26	241,11	35,61 % Abaixo	2,13	2,30	7,31 % Abaixo	33	33

\* Dados com falhas

\*\* Para o cálculo das médias dos meses de novembro de cada ano, foram considerados apenas os valores registrados pela telemetria às 7h00min e 18h00min de cada dia do mês.

Fonte: Comitês PCJ / SAISP



# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



## Vazões e níveis máximos (7h e 18h) do mês de fevereiro nas Bacias PCJ

Nomenclatura no mapa	Posto de medição	Código do Posto	Vazão máxima fev/2016	Nível máximo registrado em fev/2016	Cota de extravasamento	Vazão máxima da série histórica	Nível máximo da série histórica	Período de ocorrência	Série histórica de vazão	Série histórica de nível
			Q (m³/s)	(m)		Q (m³/s)	Flu (m)			
PS1	Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	3E-116T	1,81	2,13	3,00	8,34	2,86	fev/2010	11	11
PS2	Rio Atibainha em Nazaré Paulista	3E-089T	1,88	2,08	2,80	15,02	2,75	fev/2010	21	24
PS3	Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	3E-063T	32,43	3,54	3,00	51,16	4,13	fev/2010	14	14
PS4	Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	3D-006T	78,10	6,72	6,30	184,37	8,49	fev/1983	29	32
PS5	Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	3D-007T	73,81	2,60	4,30	121,10	3,54	fev/2010	17	17
PS6	Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	3D-003T	123,89	2,71	3,00	383,32	5,73	fev/2003	25	25
PS7	Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	4D-009RT	180,02	3,83	3,70	221,43	4,14	fev/1995	20	20
PS8	Rio Atibaia Captação Sumaré / Paulínia	4D-033	*	3,51	*	158,21	3,37	fev/2009	3	8
PS9	Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	3D-015T	7,97	1,92	5,00	107,28	5,71	fev/2010	25	23
PS10	Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	3D-009T	53,94	2,59	3,50	228,49	3,69	fev/1983	26	24
PS11	Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	3D-008T	65,34	3,03	3,10	156,86	3,60	fev/2010	10	10
PS12	Rio Camanducaia em Dal Bo/ Jaguariúna	3D-001T	91,51	3,38	4,60	194,52	5,02	fev/1983	66	67
PS13	Rio Jaguari Captação Petrobrás / Paulínia	4D-034	*	4,40	*	111,80	3,64	fev/2012	1	7
PS14	Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	4D-001T	130,93	3,24	12,00	596,47	8,25	fev/1983	31	32
PS15	Rio Jaguari na Foz / Limeira	4D-013T	159,04	4,06	4,20	330,79	6,73	fev/2010	10	10
PS16	Rio Piracicaba em Carioba / Americana	4D-010T	219,05	7,46	8,00	444,15	8,47	fev/2003	8	9
PS17	Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	4D-015T	344,60	3,58	4,70	1111,30	7,42	fev/1983	30	30
PS18	Rio Piracicaba em Artemis	4D-007T	180,80	3,18	*	1126,67	8,20	fev/1983	33	33

Legenda:

	Normal
	Atenção
	Alerta
	Emergência
	Extravasamento

\* Dados indisponíveis.

\*\* Para o cálculo das vazões e níveis máximos, considerou-se a série histórica até o ano de 2014.

Fonte: Comitês PCJ / SAISP



# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



## Vazões e níveis mínimos (7h e 18 h) do mês de fevereiro nas Bacias PCJ

Nomenclatura no mapa	Posto de medição	Código do Posto	Vazão mínima fev/2016	Nível mínimo registrado em fev/2016	Cota de extravasamento	Vazão mínima da série histórica	Nível mínimo da série histórica***	Período de ocorrência	Série histórica de vazão	Série histórica de nível
			Q (m³/s)	(m)	(m)	Q (m³/s)	Flu (m)	mês/ano	anos	anos
PS1	Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	3E-116T	0,82	1,52	3,00	0,07	0,91	fev/2015	11	11
PS2	Rio Atibainha em Nazaré Paulista	3E-089T	0,38	0,78	2,80	0,37	0,71	fev/2015	21	24
PS3	Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	3E-063T	4,47	1,69	3,00	2,00	1,29	fev/2014	14	14
PS4	Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	3D-006T	11,72	4,13	6,30	2,99	3,50	fev/2014	29	32
PS5	Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	3D-007T	13,02	0,98	4,30	3,17	0,58	fev/2014	17	17
PS6	Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	3D-003T	14,95	0,79	3,00	0,62	-0,03	fev/2014	25	25
PS7	Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	4D-009RT	16,62	2,11	3,70	1,12	1,42	fev/2014	20	20
PS8	Rio Atibaia Captação Sumaré / Paulínia	4D-033	*	1,80	*	12,54	1,55	fev/2011	3	8
PS9	Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	3D-015T	0,88	0,97	5,00	0,70	0,84	fev/2015	25	23
PS10	Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	3D-009T	6,19	1,32	3,50	2,60	1,00	fev/2014	26	24
PS11	Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	3D-008T	5,79	1,23	3,10	1,14	0,89	fev/2015	10	10
PS12	Rio Camanducaia em Dal Bo/ Jaguariúna	3D-001T	7,64	0,59	4,60	2,09	0,24	fev/2015	66	67
PS13	Rio Jaguari Captação Petrobrás / Paulínia	4D-034	*	3,17	*	21,04	1,90	fev/2012	1	7
PS14	Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	4D-001T	18,05	0,87	12,00	5,66	0,51	fev/2015	31	32
PS15	Rio Jaguari na Foz / Limeira	4D-013T	33,43	1,73	4,20	6,46	0,97	fev/2014	10	10
PS16	Rio Piracicaba em Carioba / Piracicaba	4D-010T	41,35	6,24	8,00	21,71	6,02	fev/2015	8	9
PS17	Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	4D-015T	87,78	1,81	4,70	14,33	0,89	fev/2014	30	30
PS18	Rio Piracicaba em Artemis	4D-007T	122,26	1,44	*	41,51	0,69	fev/2015	33	33

Legenda:

	Normal
	Atenção
	Alerta
	Emergência
	Extravasamento

\* Dados indisponíveis.

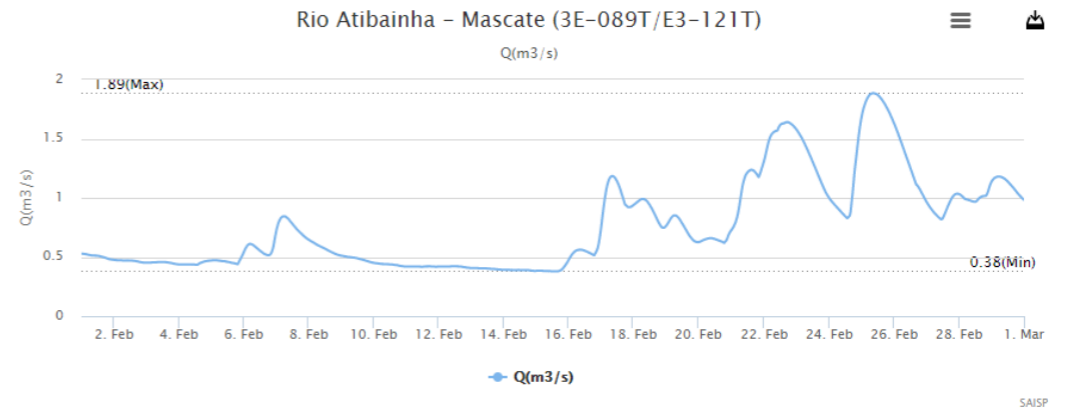
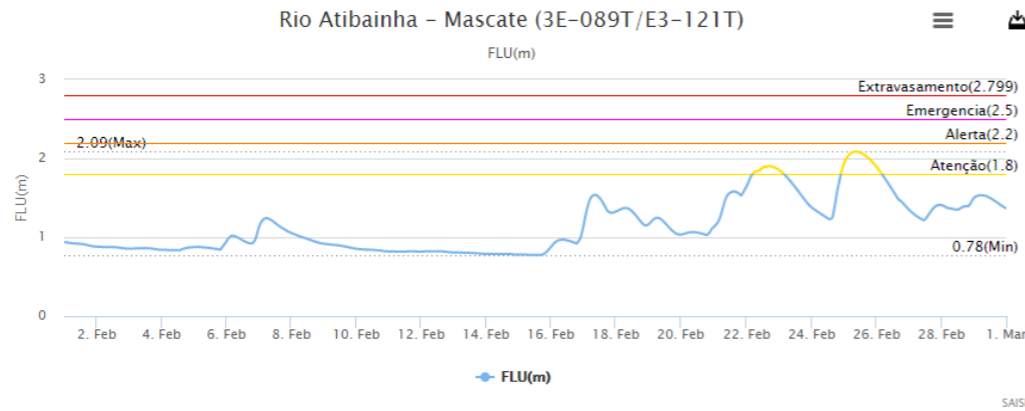
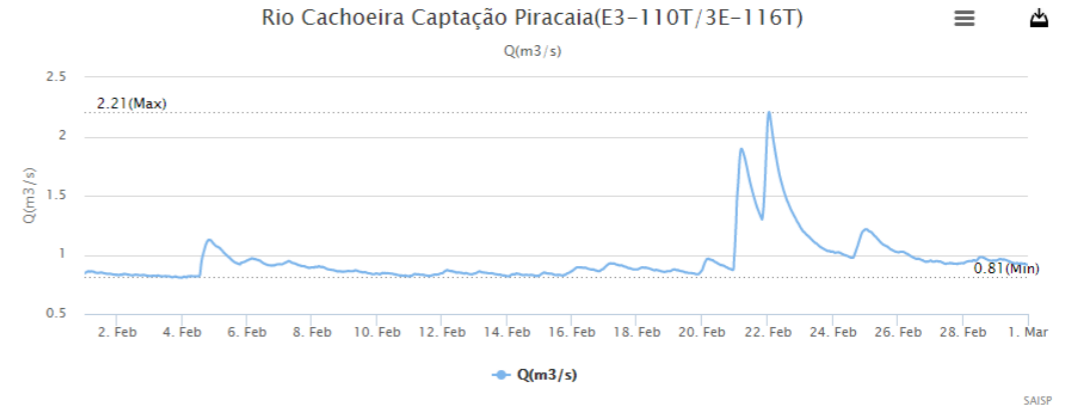
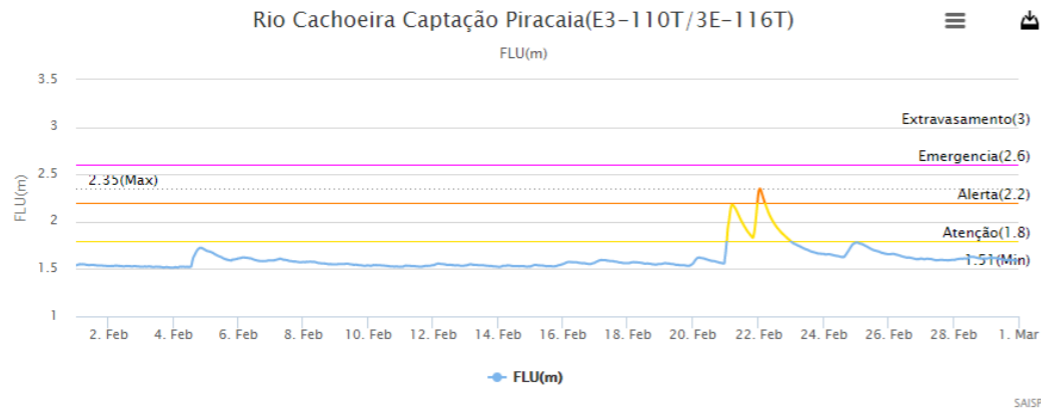
\*\* Para o cálculo das vazões e níveis mínimos, considerou-se a série histórica até o ano de 2014.



# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



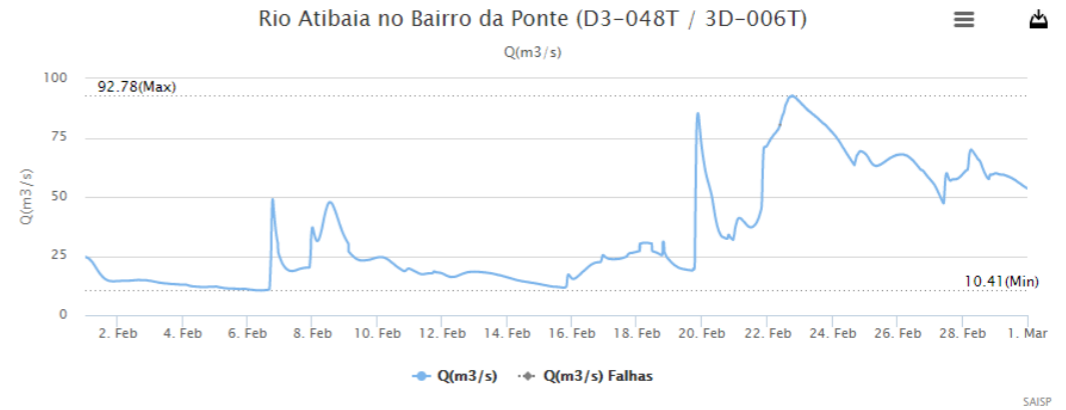
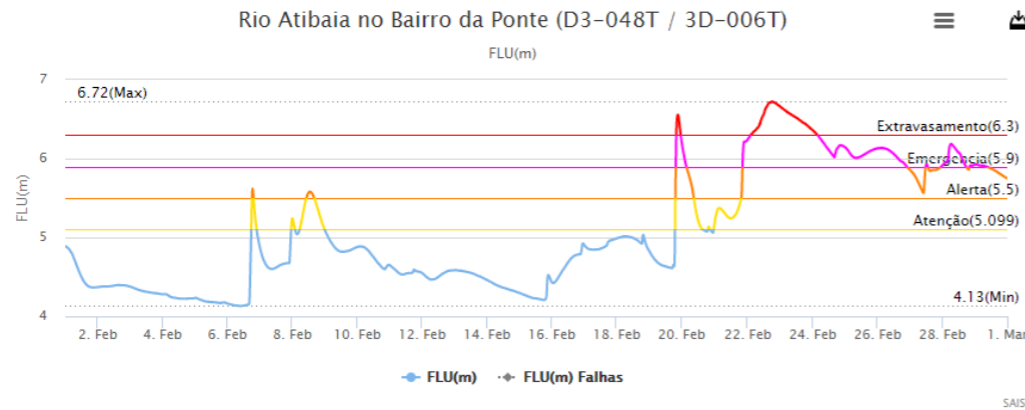
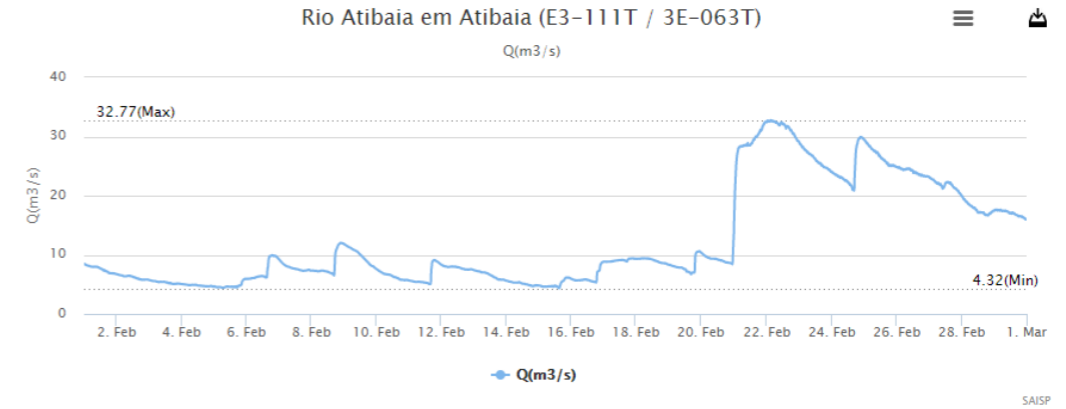
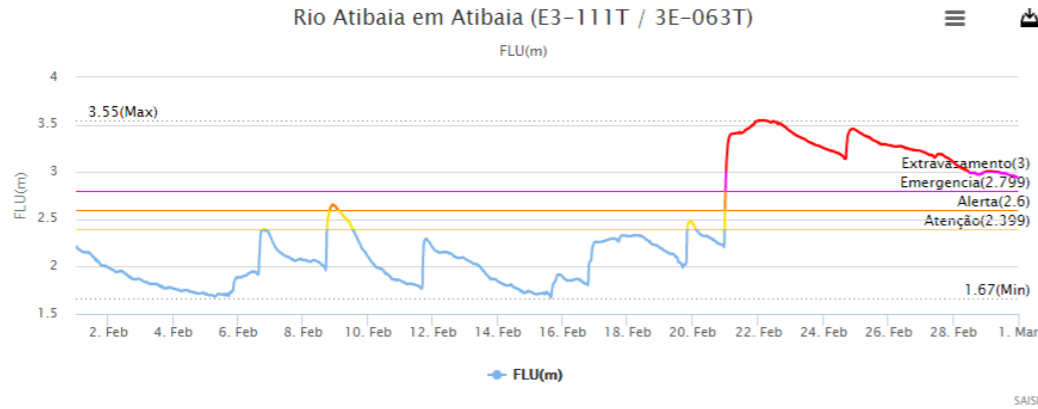
## LIMNIGRAMAS E FLUVIOGRAMAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2016



Fonte: Comitês PCJ / SAISP



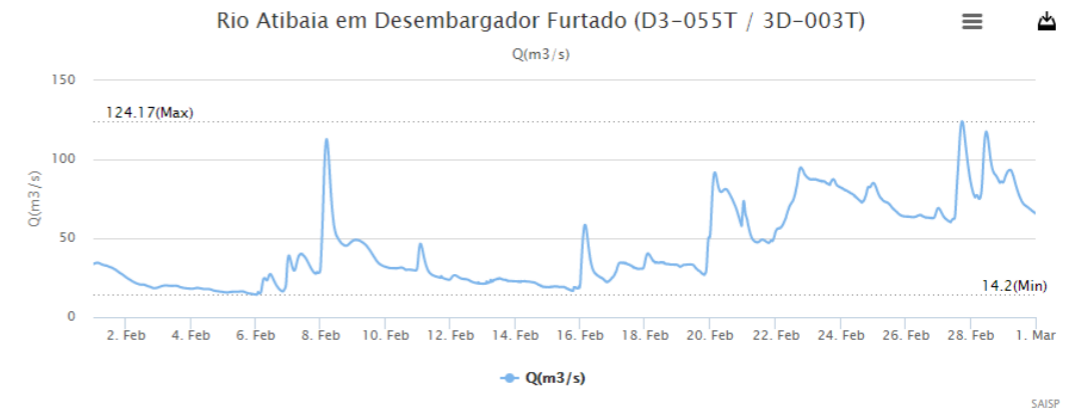
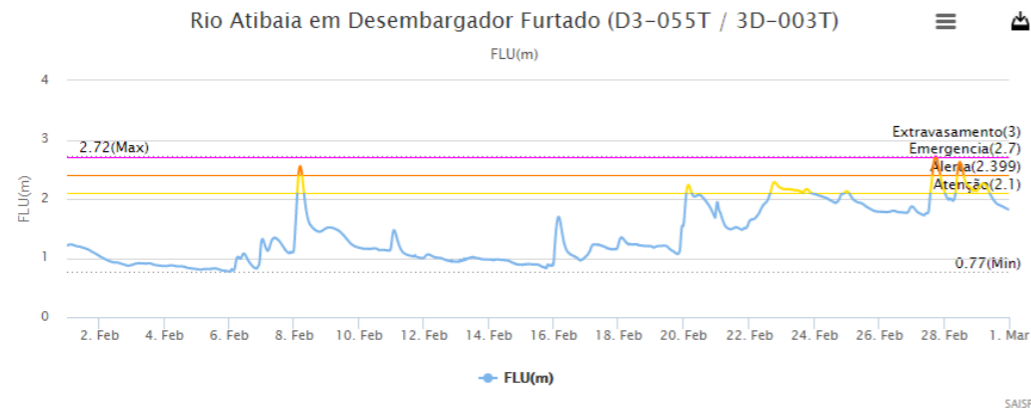
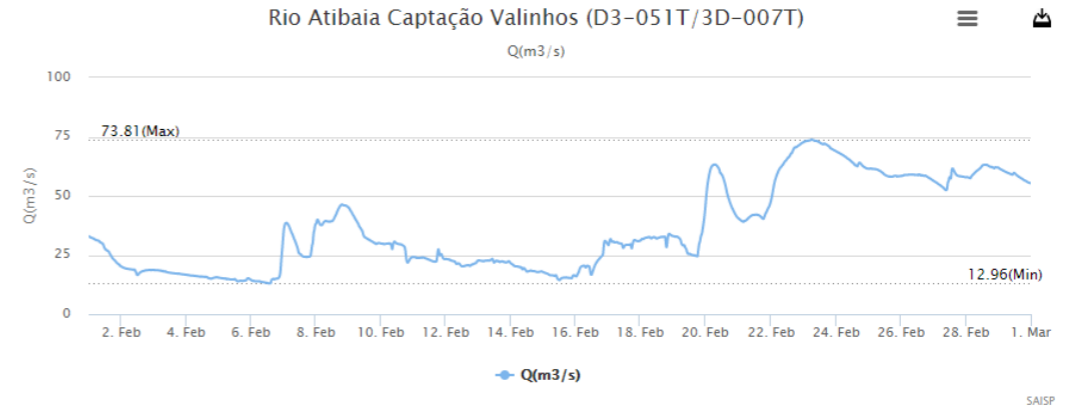
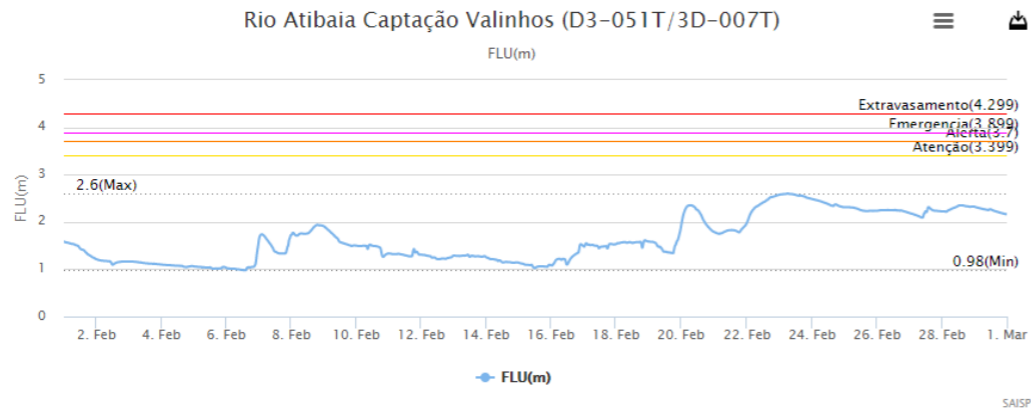
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



Fonte: Comitês PCJ / SAISP



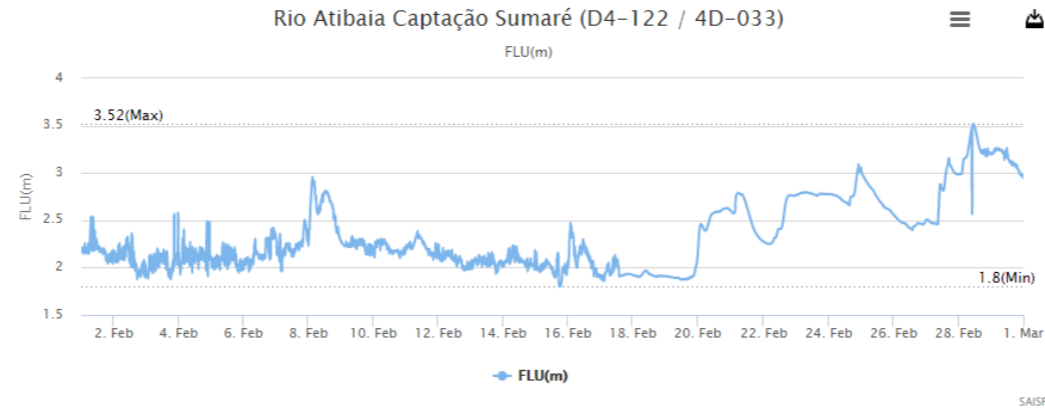
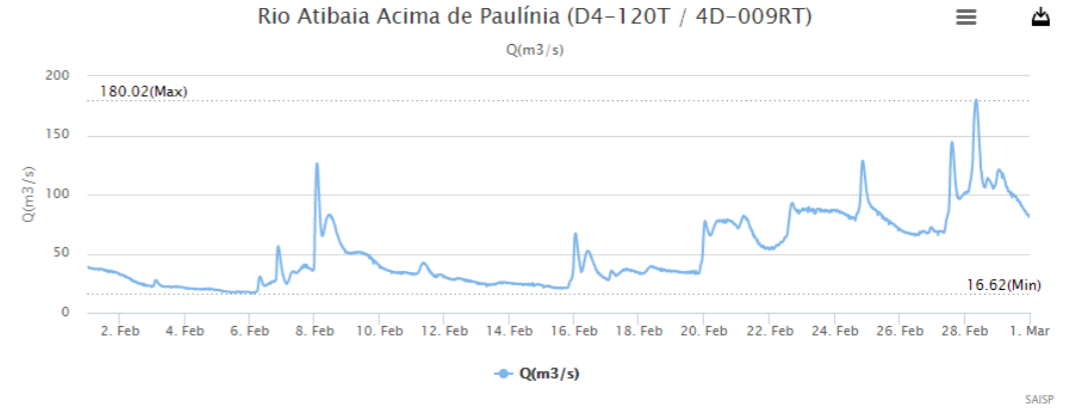
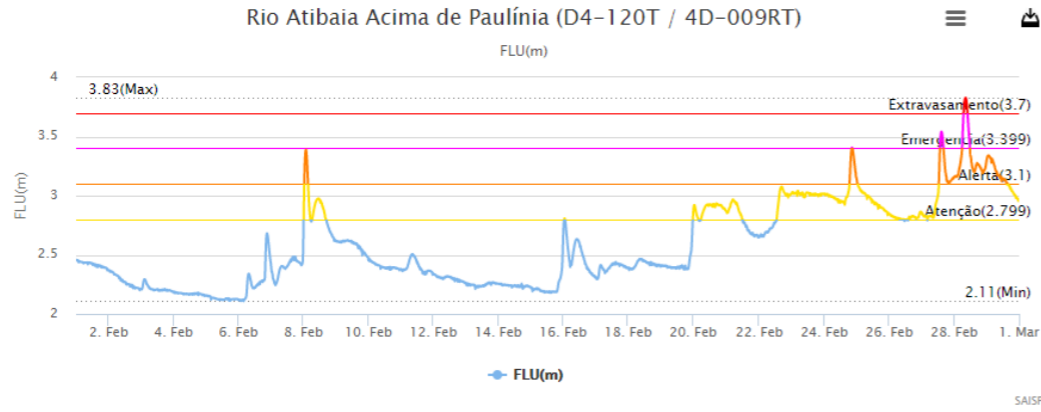
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



Fonte: Comitês PCJ / SAISP



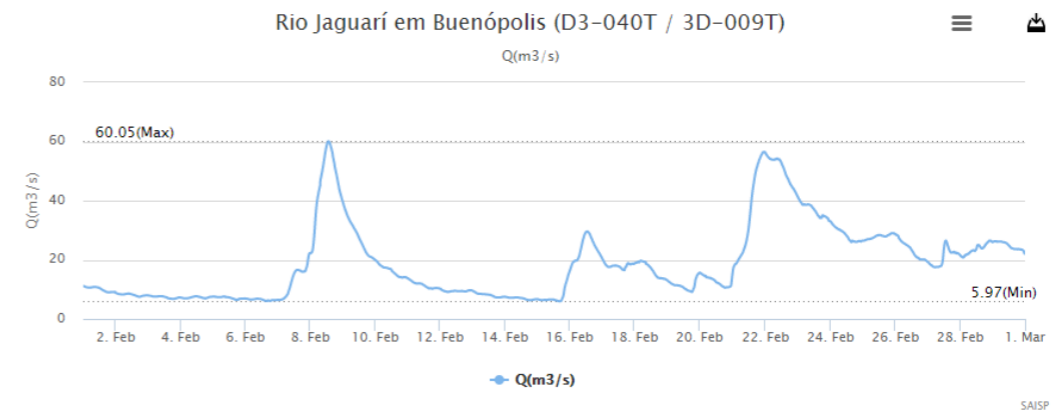
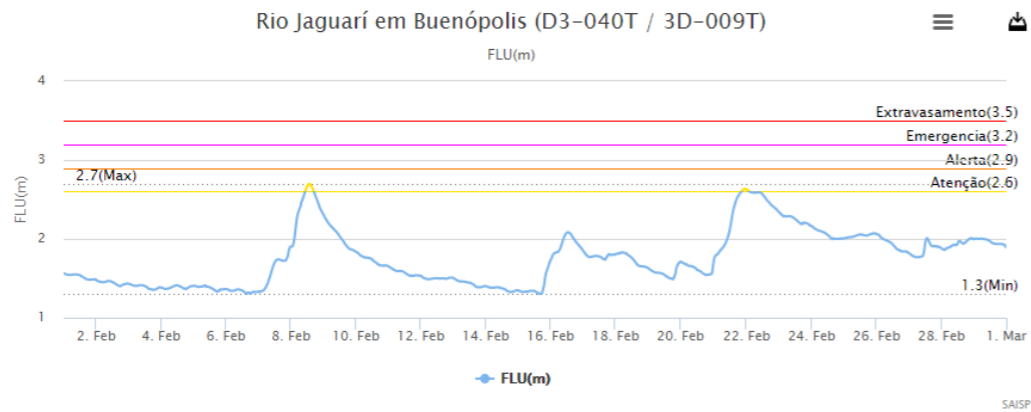
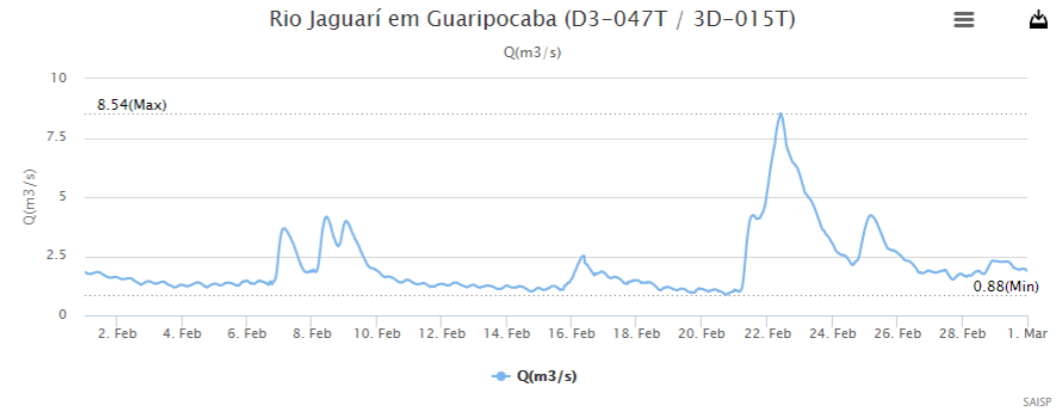
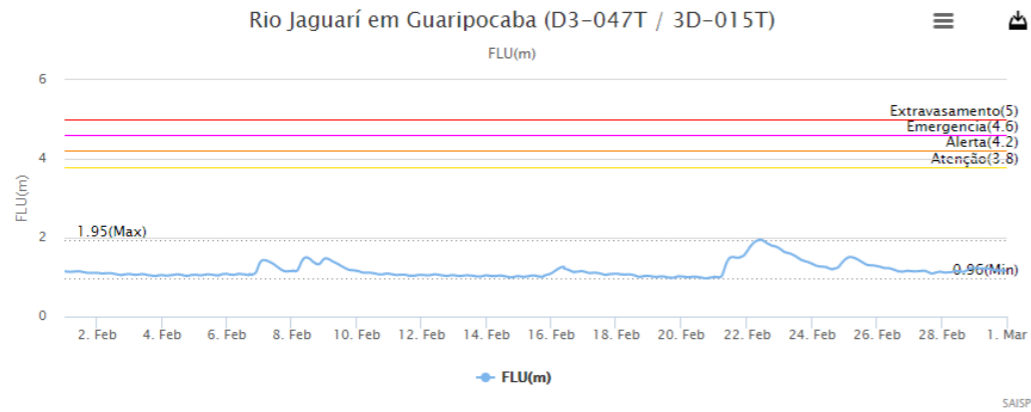
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



Fonte: Comitês PCJ / SAISP



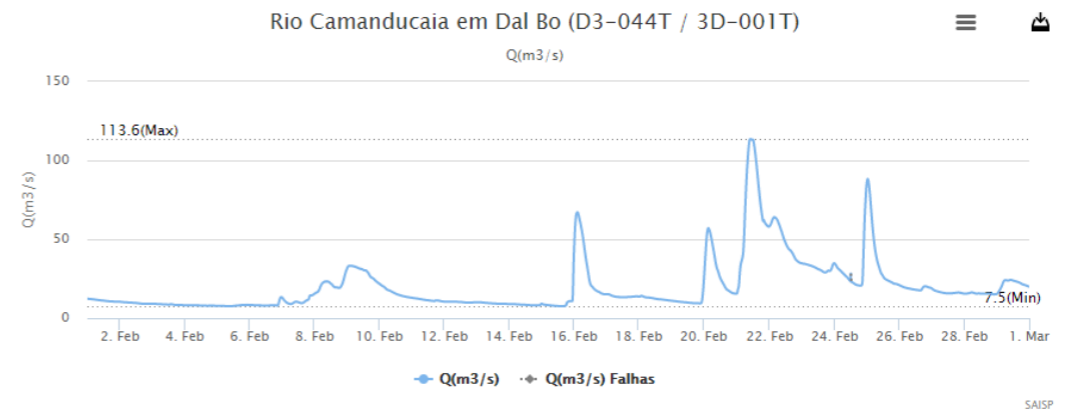
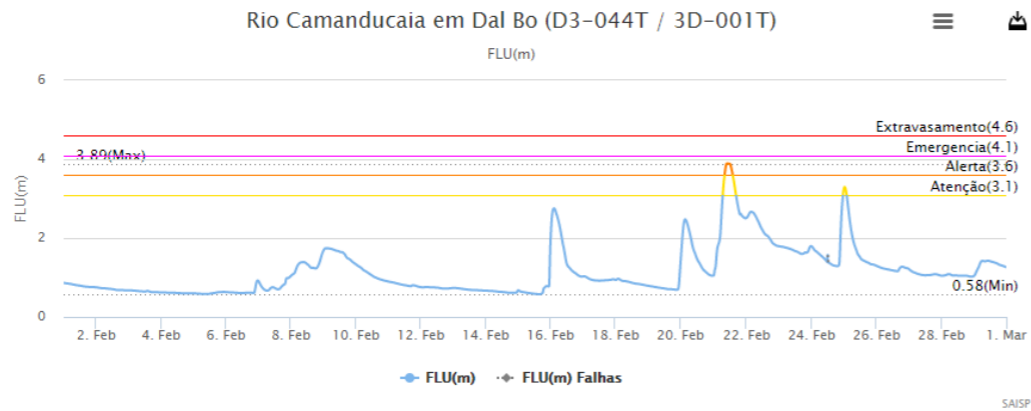
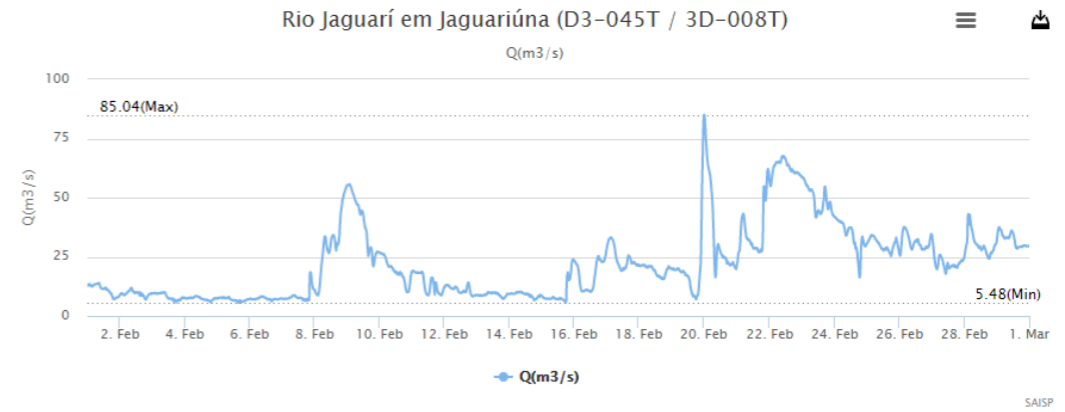
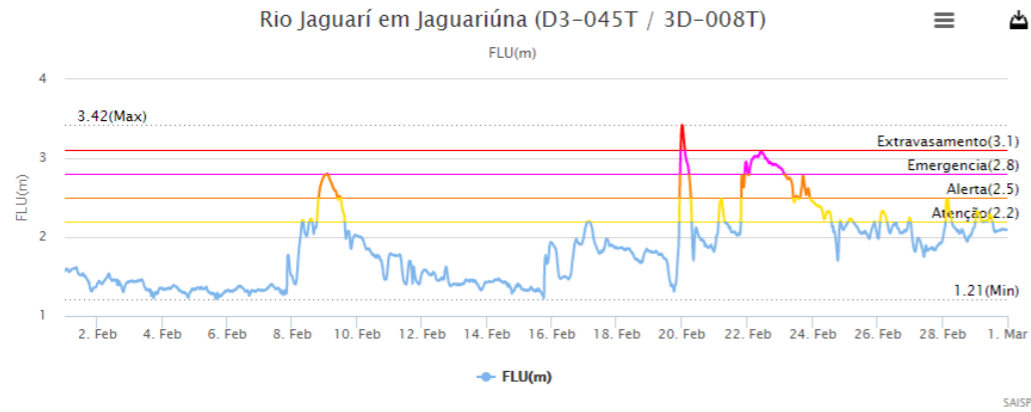
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ

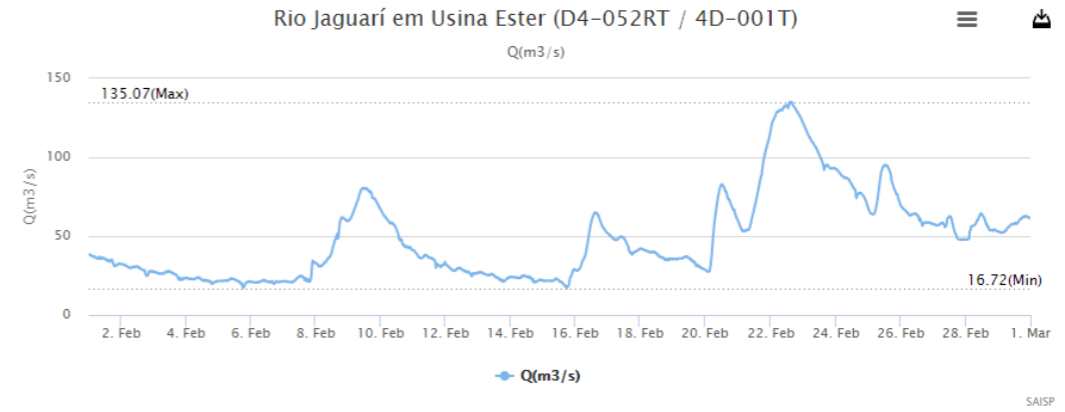
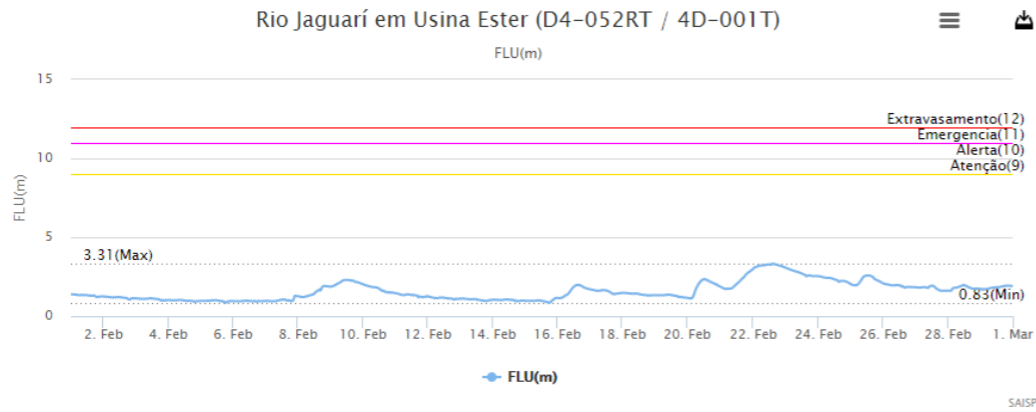
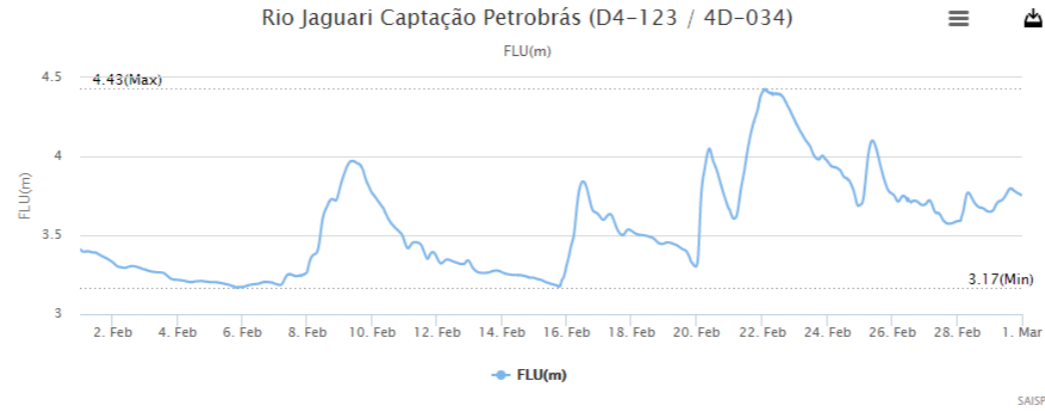


Fonte: Comitês PCJ / SAISP



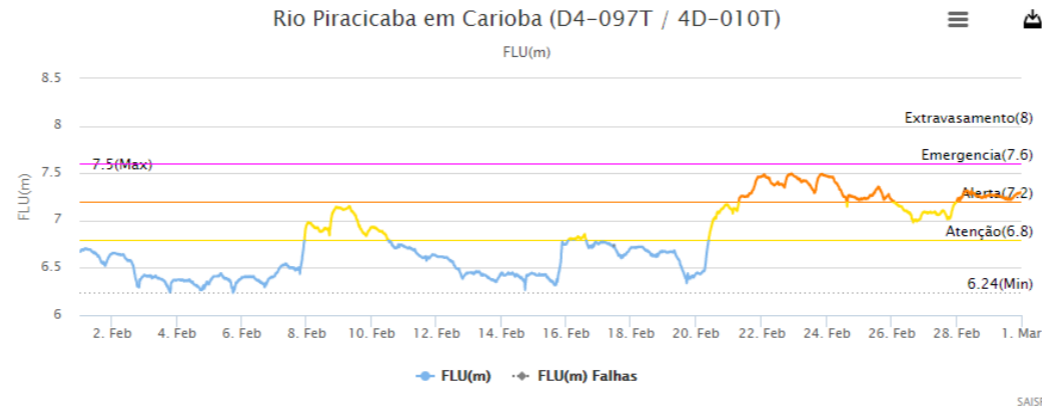
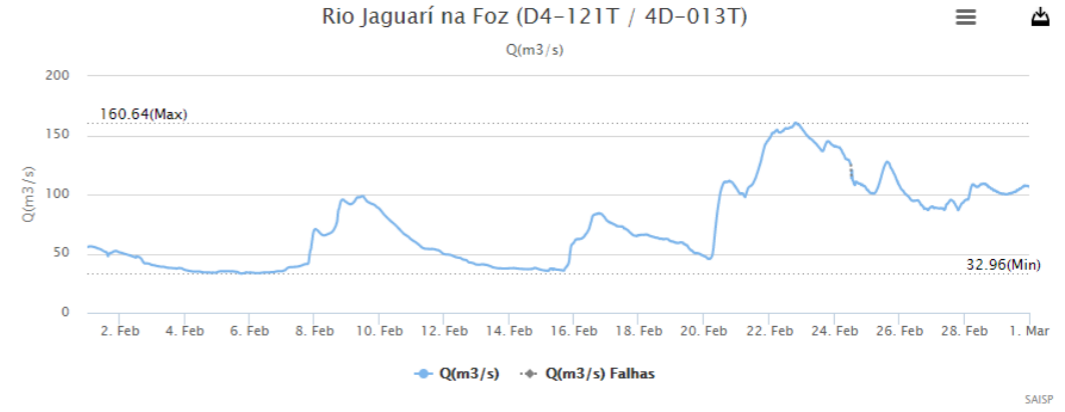
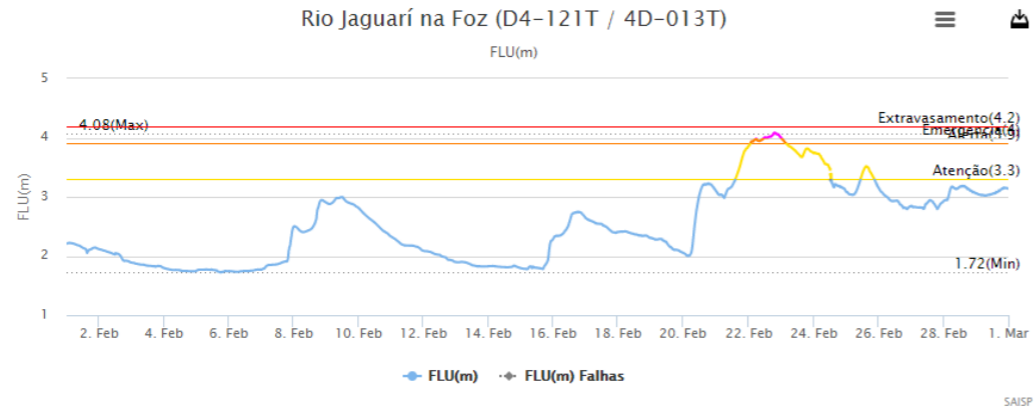
# SALA DE SITUAÇÃO PCJ





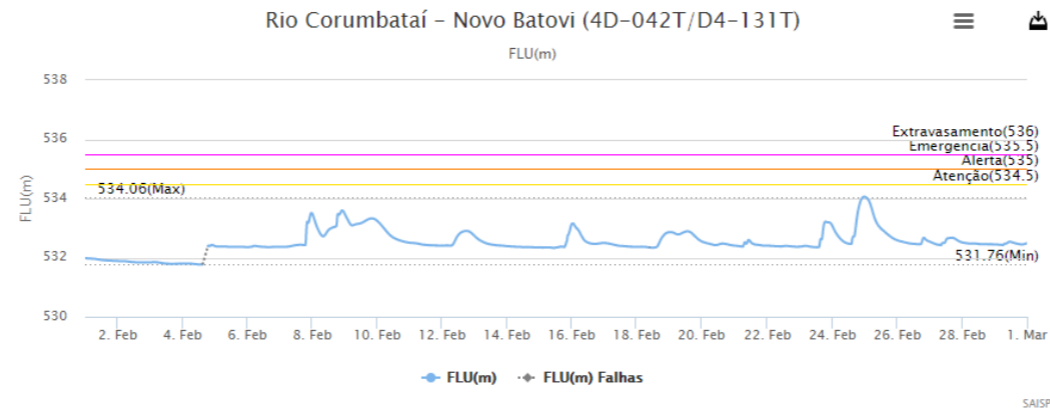
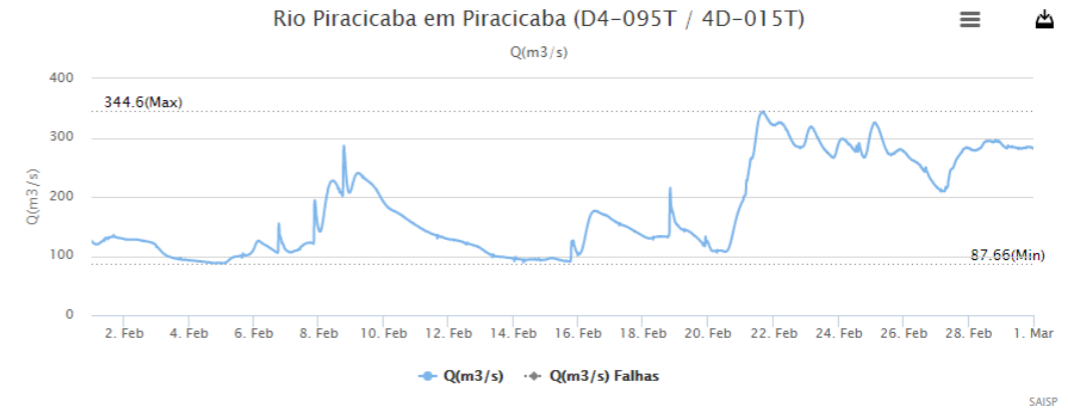
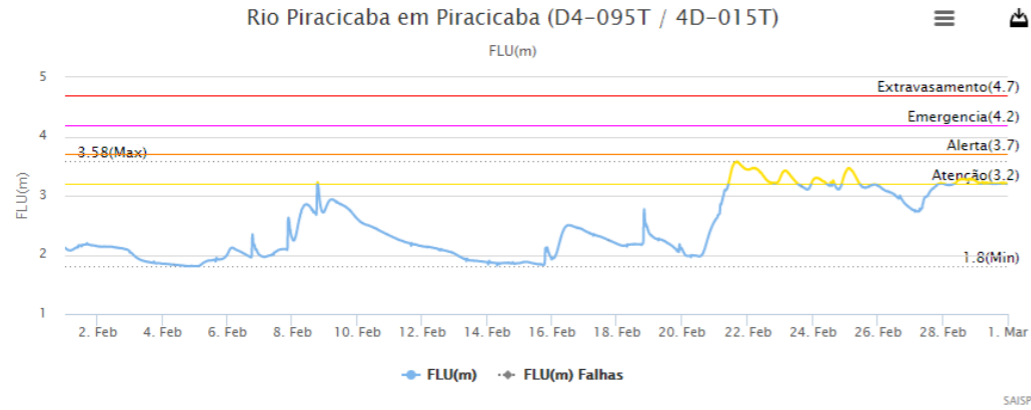


# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



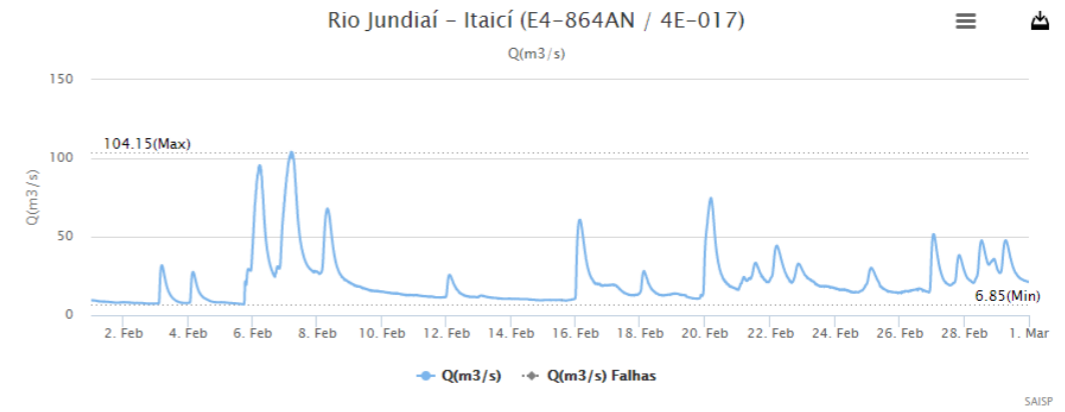
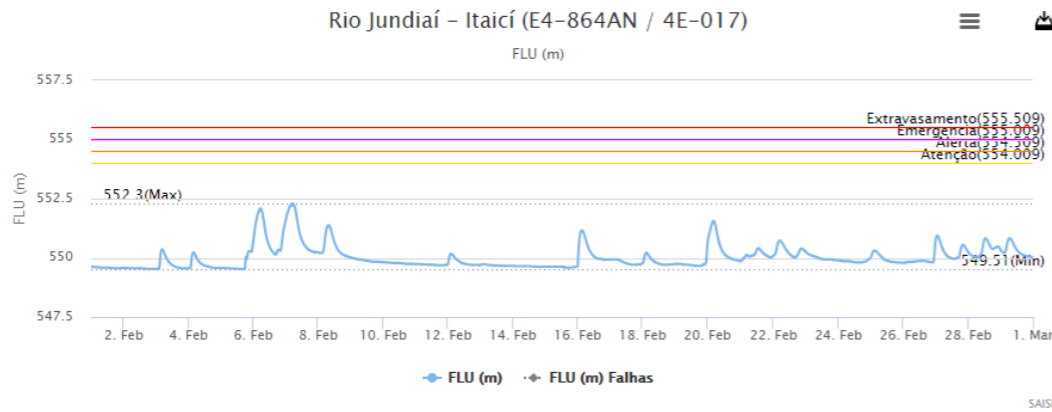
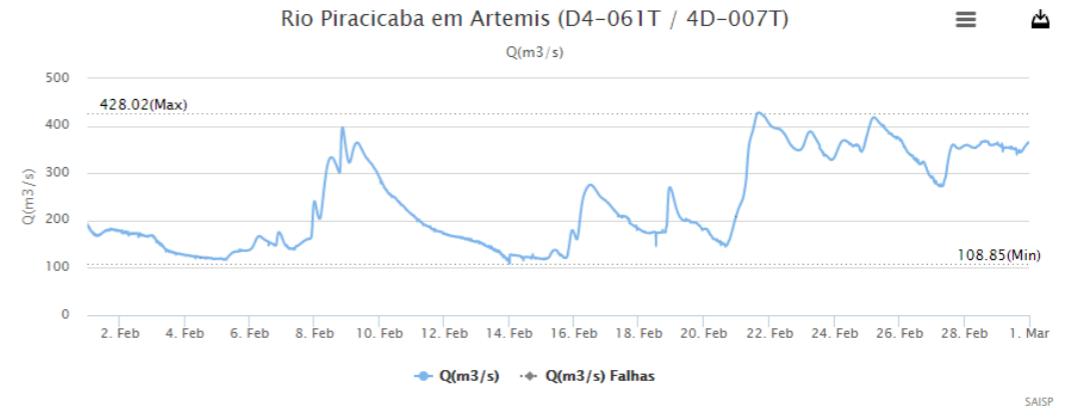
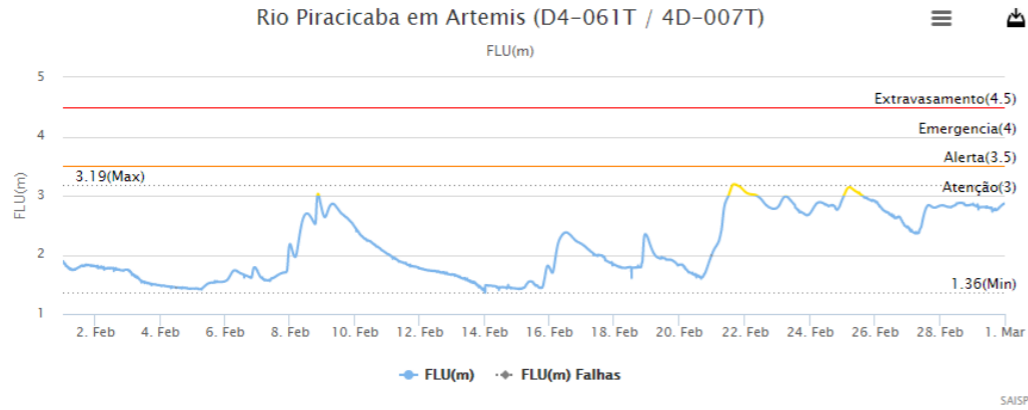


# SALA DE SITUAÇÃO PCJ





# SALA DE SITUAÇÃO PCJ



Fonte: Comitês PCJ / SAISP

## INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS DO CPTEC/INPE

A previsão climática por consenso<sup>1</sup> para o trimestre março-abril-maio de 2016 (MAM/2016), baseada na análise diagnóstica das condições oceânicas e atmosféricas globais e nos prognósticos de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal, indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica do norte do Amazonas ao norte da Bahia, com distribuição de probabilidade de 20%, 35% e 45% que correspondem, respectivamente, às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica. Esta previsão também se aplica ao leste da Região Nordeste, cujo período mais chuvoso tem início a partir de abril. Para o sul do Mato Grosso do Sul, extremo sul de São Paulo e toda a Região Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o período, o que implica igual probabilidade para as três categorias. É importante mencionar que o fenômeno ENOS, embora com previsão de gradual declínio para uma condição de neutralidade até meados de 2016, ainda pode contribuir para a diminuição das chuvas nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil, prolongando a condição de estiagem estabelecida nos últimos quatro anos. Destaca-se o aumento da variabilidade intrassazonal em janeiro passado, cuja persistência também pode significar maior irregularidade na distribuição espacial e temporal das chuvas, especialmente sobre o norte da Região Nordeste, que tem seu período mais chuvoso no trimestre MAM. No decorrer do referido trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas acima da média em todo o País.



1: Previsão por consenso elaborada pelo INPE/CPTEC, INPE/CCST, INPA e CEMADEN, com a colaboração de meteorologistas do INMET, FUNCME e Centros Estaduais de Meteorologia.